



## A ERA VARGAS 1

---

- Período de governo de Getúlio Dornelles Vargas;
- Compreende o espaço-tempo entre 1930 e 1945;
- Governo democrático – 1950-1954 (suicídio).

### Governo Provisório (1930-1934):

Vargas chega ao poder aos 48 anos. Suas primeiras ações demonstram que as conciliações com inimigos políticos não fariam parte de suas práticas.

→ Ao extinguir a constituinte de 1891, Vargas fecha todo o poder legislativo federal, estadual e municipal. Além disso, depõe todos os Governadores (exceto o de Minas), declarando interventores para estes estados. Tais medidas visavam “limpar as máquinas públicas”, que estavam “contaminadas” pelas arcaicas e ilegais estruturas da República Velha.

→ Mostrando sua intenção de aproximação das questões sociais, Vargas cria dois novos Ministérios:

- Ministério da Educação e Saúde Pública.
- Ministério do Trabalho, indústria e comércio.

→ Desde o princípio, Vargas tentou minimizar os embates entre patrões e empregados. Desta forma, o presidente tentava esvaziar os sindicatos, gerando (ou impondo) a “paz social”. Para tal imposição, o poder e intervenção do Estado eram primordiais.

→ O governo buscou em apoio com patrões e empregados estabelecer as mudanças. Reconheciam-se profissões e categorias, ao passo que se garantiam direitos trabalhistas as mesmas. Além disso, criou-se uma justiça específica para lidar com as questões trabalhistas. O intuito destes atos era minimizar ao máximo as greves e movimentos operários.

### Economia:

→ Logo de começo, Vargas teve de enfrentar os resultados diretos da Crise de 1929. Este trabalho se dava em duas frentes: uma interna e outra externa.



→Internamente, Vargas combatia o desemprego com medidas trabalhistas, visando o estabelecimento de uma "paz" entre patrões e empregados.

→Externamente, Vargas não podia escapar do maior produto brasileiro: o café. Suas ações tiveram como norte, neste primeiro momento, recuperar o mercado do café no exterior, bem como precisava alavancar o preço do produto. Sua política de proteção do produto chegou ao ponto de queimar os estoques do país. Este quadro em relação ao café ficou estabelecido até 1934, quando a recuperação econômica mundial começava a se normalizar. Neste ponto, observa-se uma atenção diferenciada para as atividades industriais.

→De princípio, pode-se dizer que Vargas criou um Estado pautado em forças consideráveis:

→Militarismo, →Corporativismo, → autoritarismo político, →centralização administrativa.

→No âmbito econômico, Vargas fundamentou algumas perspectivas importantes para a recuperação econômica do Brasil pós-1929.

→Nacionalismo, →Intervencionismo.

→Juntando estas prerrogativas políticas e econômicas temos os ingredientes que formaram a Era Vargas. Deve-se ressaltar, porém, que para que houvesse a consolidação de sua vitória de 1930, Vargas necessitava vencer a Revolução Constitucionalista de 1932.

→De maneira rápida, e com o apoio da maioria do exército, Vargas impediu a adesão de outros estados ao movimento paulista, que acabou isolado. Como resultado de tal isolamento, o estado de São Paulo foi derrotado em poucos meses. Deve-se ressaltar ainda que, Vargas possuía apoio de muitas elites civis e militares, visto que seu regime autoritário não era mal visto, sendo, por vezes, preferido por alguns.

→Com o fim da querela com os paulistas, iniciaram-se os preparativos para a eleição de uma Assembleia Nacional (1933). Esta câmara teria como principal atribuição a formação de uma nova Constituição para o país.

→A Constituição de 1934 expressava as tendências em conflito na política brasileira: de um lado, se via uma corrente liberal e de outro uma corrente mais conservadora e autoritária. Nesse sentido, Vargas não via com bons olhos tal processo, pois sabia ele que as elites usariam de subterfúgios sórdidos para manipular essa eleição e manobra política.



→Após a aprovação da nova Constituição, o presidente a via muito mais enquanto um entrave para a execução mais ampla de seus poderes. Isso explica o fato pelo qual Vargas (mais tarde) acabou com tal constituição, da mesma forma que havia feito anteriormente. Este ato se consumou pouco tempo depois (1937), quando Vargas instaurou o Estado Novo.

